



PLANO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

14 DE ABRIL DE 2020



Índice

ENQUADRAMENTO	2
DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO E LIDERANÇA.....	3
ESTRATÉGIA E CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO	5
• Recursos digitais de suporte à comunicação.....	6
MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA	7
• Modelo de E@D	7
Horários e plano de trabalho dos alunos.....	7
Colaboração e articulação entre docentes	8
• Metodologias de Ensino	9
• Meios tecnológicos de E@D	10
• Outros aspetos a ter em conta com a comunidade escolar no E@D	10
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO	12
ORIENTAÇÕES FINAIS.....	13
ANEXOS	14
Anexo I	15
Anexo II	16
Anexo III	17
Anexo IV	18

ENQUADRAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Amareleja, com sede na Escola Básica de Amareleja, integra, a par da escola sede, três estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e três do 1.º Ciclo do Ensino Básico, que abrangem as freguesias de Amareleja, Póvoa de S. Miguel, Safara e Santo Aleixo da Restauração. Neste Agrupamento existe um grande número de alunos de etnia cigana, especialmente nos polos de Póvoa de S. Miguel e de Santo Aleixo da Restauração onde esses alunos são mais de 50%. De salientar ainda que cerca de 75% dos alunos são apoiados pela ação social escolar (ASE).

O contexto atual de pandemia associada à Covid-19 requer mudanças significativas na educação. Dando resposta ao solicitado pelos serviços centrais do Ministério da Educação deu-se início ao processo constitutivo e respetiva implementação de um Plano de Ensino a Distância (E@D), que se apresenta de seguida, o qual se assume como um processo dinâmico e de melhoria constante.

A estrutura deste plano segue uma lógica sequencial sugerida no roteiro com os 8 princípios orientadores para a implementação do E@D, disponibilizado pela DGEstE, e apresenta um conjunto de orientações e recomendações, para um contexto único, nunca antes perspetivado.

Este plano foi elaborado com o objetivo de encontrar as respostas mais adequadas e potenciadoras do sucesso educativo das nossas crianças e dos nossos alunos, garantindo que todos continuem a aprender num contexto de E@D, tendo também em atenção a boa prossecução dos objetivos estabelecidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais, recorrendo aos meios necessários para tal. Ao ser concebido para todos os alunos, o plano tem em conta os princípios já existentes no desenho de medidas universais, seletivas e adicionais que já tinham sido adotadas no âmbito da educação inclusiva.

A implementação do plano de E@D é um processo em constante adaptação, alicerçado na procura permanente das melhores respostas às características da nossa comunidade escolar, quer ao nível tecnológico quer das suas competências digitais, podendo sofrer alterações em função do debate interno, reflexão, levantamento e definição dos meios tecnológicos, entre outros fatores.

DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO E LIDERANÇA

No mundo organizacional em que vivemos a mudança surge quase quotidianamente nas organizações, devido a alterações de natureza endógena e exógena.

No preciso momento, a pandemia do Covid-19 exige-nos uma mudança radical, onde passamos de um ensino presencial para o E@D.

No nosso processo de mudança para o E@D, pretendemos uma apropriação das ações a desenvolver pelos diferentes atores educativos:

- Direção;
- Conselho Pedagógico (Coordenadores de Ciclo, Coordenadores de Departamento, Coordenador de Projetos de Desenvolvimento Educativo, Coordenador de Educação para a Cidadania, Bibliotecária, Subcoordenador da Educação Especial, Psicólogo);
- Conselho Geral;
- Diretores de Turma;
- Educadores/Docentes;
- Crianças/Alunos;
- Pais/Encarregados de Educação;
- Técnicos Especializados;
- Assistentes Técnicos;
- Assistentes Operacionais.

Para desenvolver o nosso plano de E@D, tivemos a preocupação de encontrar estratégias para chegar a todas as crianças e alunos.

Na nossa comunidade educativa existe uma diversidade importante no que diz respeito à existência de recursos tecnológicos.

Neste momento, já foi feito pelos docentes Titulares de Turma e Diretores de Turma um levantamento dos recursos tecnológicos que os alunos têm ao seu dispor bem como o tipo de acesso à Internet que possuem.

Fazendo uma análise desses dados, podemos concluir que existem situações bastante diversificadas. Há alunos dos 2.º e 3.º Ciclos que têm computadores e outros recursos tecnológicos, outros têm apenas *tablets*, outros têm só telemóveis e ainda há os que não possuem qualquer recurso tecnológico.

Relativamente ao Pré-Escolar e 1.º Ciclo, devido ao elevado número de crianças/alunos de etnia cigana, especialmente nos polos de Póvoa de S. Miguel e de Santo Aleixo da Restauração, a maioria das crianças/alunos não possui equipamentos tecnológicos. Contudo, há uma parte considerável de encarregados de educação de crianças do Pré-Escolar e de alunos do 1.º Ciclo que tem alguns meios tecnológicos, pelo que poderão fazer um acompanhamento mais regular dos seus educandos.

Desta forma, teremos que apresentar não apenas uma solução, mas tantas quantas as necessárias para conseguirmos chegar a todas as crianças e alunos.

Nas soluções que iremos apresentar, a mobilização de parceiros disponíveis para colaborar assume especial relevância para os alunos com problemas de conectividade e infraestruturas e com menor acompanhamento familiar.

Assim, a título de exemplo destacamos alguns parceiros como:

- as Juntas de Freguesia;
- a Câmara Municipal de Moura, nomeadamente através dos projetos que desenvolve com o Agrupamento - PESIM e projeto de Mediadores Interculturais;
- o Projeto Despert@rtes 7G, promovido pela ADCMoura;
- o Programa Escolhas;
- a ELIMB (Equipa Local de Intervenção de Moura e Barrancos);
- a Equipa da Unidade de Saúde Escolar;
- a Escola Segura;
- a Segurança Social;
- o Centro Social de Amareleja;
- as empresas da região que possam contribuir com a disponibilização de recursos informáticos ou na aquisição desses recursos;
- a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) no acompanhamento dos alunos cujos encarregados de educação não cumpram com as suas competências de acompanhamento familiar;
- Empresários pela Inclusão Social (EPIS) no acompanhamento individualizado dos alunos de carteira, através do contacto com alunos e encarregados de educação através de diversos meios.

A Direção assume a liderança do plano E@D, designadamente nos seguintes aspetos:

- articular com a equipa E@D a implementação e monitorização do plano;
- designar os responsáveis pelas várias etapas da implementação do plano;
- estabelecer o contacto com os parceiros para definir formas de colaboração;
- definir a carga horária semanal por disciplina a cumprir em cada ano letivo;
- definir as linhas gerais que irão orientar o trabalho dos docentes;
- fazer a divulgação das informações de carácter geral sobre a implementação do plano à comunidade educativa;
- coordenar os diferentes atores educativos com vista à implementação do plano.

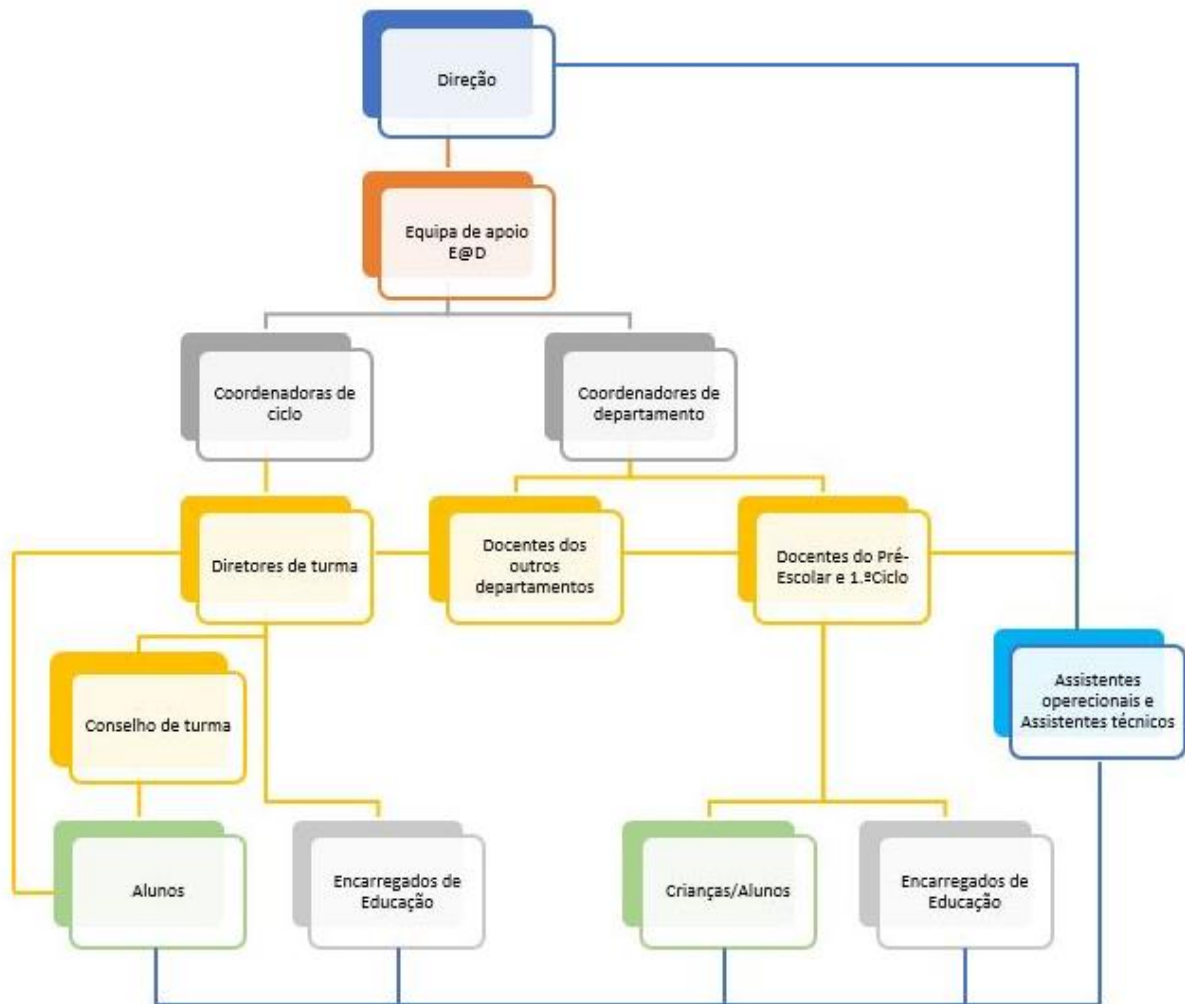
As lideranças intermédias assumem um papel essencial no E@D, designadamente:

- as Coordenadoras de Ciclo e as Coordenadoras de Departamento, nas questões do acompanhamento e da concretização das orientações pedagógicas;
- os Diretores de Turma, que desempenham uma função central ao nível da articulação entre docentes e alunos e garantem o contacto com os pais/encarregados de educação.

No sentido de agilizar o processo de decisão e a concretização das ações previstas, foi criada, em sede do Conselho Pedagógico, uma equipa de apoio (equipa E@D) com diferentes valências, designadamente ao nível das decisões pedagógicas e do apoio tecnológico que irá articular com os diferentes órgãos intermédios. Essa equipa é constituída pelos docentes Carla Reis, José Ferreira e Margarida Grosso.

ESTRATÉGIA E CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO

Com vista à implementação de uma gestão de comunicação eficaz entre as várias estruturas e com todos os intervenientes da comunidade escolar, define-se o seguinte circuito de comunicação:



O Diretor do Agrupamento é o elemento central na comunicação em rede, que fará sempre a articulação com a equipa de apoio E@D.

Todas as ações e atividades de comunicação são norteadas por uma mensagem central adequada aos destinatários seguindo a estratégia implementada. Deverão ser transmitidas nos momentos e através dos meios mais adequados.

- **Recursos digitais de suporte à comunicação**

Comunicação Docentes ⇔ Docentes

O Agrupamento disponibiliza a todos os docentes, técnicos especializados, assistentes técnicos e operacionais um endereço de **email institucional** como recurso preferencial de comunicação entre os elementos das várias estruturas pedagógicas e os serviços administrativos, conforme tem vindo a ser utilizado.

Todas as reuniões devem realizar-se por videoconferência. Para esse efeito, deve ser utilizada a plataforma **Google Meet**. Já foi disponibilizado um tutorial de apoio aos docentes para a utilização da referida plataforma.

Comunicação Docentes/Técnicos Especializados ⇔ Alunos/Crianças

O Agrupamento disponibiliza também a todos os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos um endereço de **email institucional** que pode ser usado como recurso de comunicação educacional. O encarregado de educação será o responsável pela gestão do *email* do seu educando.

Para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos e disponibilizar um ambiente de aprendizagem colaborativo entre eles deve ser usada a plataforma **Google Classroom**.

A plataforma **Google Meet** pode servir como canal de comunicação síncrona para apresentação de conteúdos, esclarecimento de dúvidas e de apoio às crianças/alunos.

Para os alunos sem computador e/ou ligação à Internet em casa providenciar-se-á a forma de colmatar o(s) constrangimento(s) existente(s) e fazer chegar os materiais a esses alunos.

Comunicação Educadores/Docentes Titulares de Turma/Diretores de Turma ⇔ Encarregados de Educação

Os contactos dos educadores/docentes Titulares de Turma/Diretores de Turma com os encarregados de educação deverá ser preferencialmente via *email* ou contacto telefónico.

A plataforma **Google Meet** pode servir como canal de comunicação síncrona para os psicólogos escolares darem continuidade ao projeto "Escola de Pais" (formação para pais e encarregados de educação).

MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA

- **Modelo de E@D**

Horários e plano de trabalho dos alunos

O horário semanal a cumprir pelos alunos no E@D deve contemplar uma mancha horária semanal fixa, de segunda a sexta-feira, excluindo feriados. Apresentamos as propostas de horários (re)agrupados para o 1.º Ciclo (**Anexo I**), 2.º Ciclo (**Anexo II**) e 3.º Ciclo (**Anexo III**).

Desta forma, nos horários apresentados apenas constam as disciplinas, distribuídas pelos dias da semana (sem referências horárias), permitindo que os alunos, em conjunto com os respetivos encarregados de educação, possam ajustar o horário ideal/possível para os alunos acederem aos conteúdos e atividades propostas.

A literatura relativa aos processos de E@D apontam no sentido de a realização de atividades e decorrentes aprendizagens/desenvolvimento de competências serem mais morosas que aquelas em contexto de sala de aula. No mesmo sentido, os guiões orientadores disponibilizados, visando a implementação do E@D no atual contexto, apontam para que cada atividade a propor aos alunos deva considerar tempos de execução entre os 20 a 30 minutos, de acordo com a faixa etária dos alunos. Assim, devem as atividades propostas pelos docentes ser convertidas dos 45 minutos em contexto de sala de aula, para 20 minutos em contexto de E@D. Tomando por exemplo uma disciplina cuja carga letiva semanal corresponda a três tempos de 45 minutos (3x45 min. = 135 min.), no contexto de E@D o docente deverá preparar atividades para 60 minutos letivos (3x20 min. = 60 min.). Deste modo, o tempo estimado para a realização das tarefas propostas aos alunos não deve ultrapassar a carga horária semanal máxima para cada disciplina, em cada ano de escolaridade.

Caso seja pertinente, os docentes podem sugerir aos alunos o tempo de pausa entre a realização de cada tarefa que propõem.

Sugere-se que exista flexibilidade temporal na execução das tarefas e devem ser respeitados os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, na medida do possível.

Em alinhamento com as orientações pedagógicas do Agrupamento, os Conselhos de Turma concebem um plano de trabalho semanal para cada grupo/turma, sob a orientação do Diretor de Turma, tendo em conta as características dos alunos e os meios que estes dispõem. No 1.º Ciclo, procede-se de forma semelhante, com vista à uniformização de estratégias de atuação.

Na Educação Pré-Escolar a estratégia para dar continuidade ao desenvolvimento do processo educativo de cada criança, em ambiente familiar, contempla a apresentação de experiências, histórias e canções, no início de cada semana, em que a educadora dará orientações mais específicas, de forma a serem trabalhadas as diferentes áreas.

No âmbito da educação inclusiva, serão desenvolvidas estratégias com base no trabalho em rede de todos os elementos que fazem parte do processo educativo da criança/aluno (docentes do ensino

especial, titulares de grupo/turma, todos os docentes da turma, técnicos especializados, ELIMB, CPCJ e encarregados de educação). Todas as criança/alunos terão um educador/docente responsável pela comunicação. Será estabelecido um plano de acompanhamento próximo e sistemático que assegure a comunicação aberta junto das famílias de alunos com medidas seletivas e um horário específico para cada aluno com medidas adicionais, que seja compatível com o horário/funcionamento familiar.

O E@D pode desenvolver-se através da realização de sessões síncronas ou assíncronas, para:

- orientação educativa dos alunos;
- esclarecimento de dúvidas, com horário fixo semanal, para estabelecimento de rotinas e conferir segurança aos alunos;
- desenvolvimento de novas aprendizagens.

As interações síncronas destinam-se preferencialmente a:

- breve introdução/explicação de um conteúdo;
- realização de debates;
- esclarecimento de dúvidas;
- (...).

As interações assíncronas são um espaço privilegiado para:

- disponibilização de conteúdos;
- submissão de trabalhos/tarefas;
- avisos e alertas;
- discussão de ideias de forma aprofundada;
- (...).

Atendendo à realidade do nosso Agrupamento, recomenda-se que seja dada prioridade às sessões assíncronas, numa tentativa de reduzir as desigualdades e promover um processo de ensino e aprendizagem mais equitativo, nesta fase de mudança. Não podemos também esquecer que existem casos em que, na mesma casa, há apenas um computador que tem de ser partilhado pelos diferentes utilizadores.

Com vista a uma maior orientação educativa dos alunos, sugere-se que o docente elabore um guião de aprendizagens, para acompanhar as tarefas propostas, no qual seja claro o que se pretende com cada tarefa, quais as páginas do manual a consultar, de que modo podem colaborar com os colegas, onde podem pesquisar informação adicional, etc.. Apresenta-se no **Anexo IV** um exemplo de guião a seguir.

Desta forma, as propostas de trabalho deverão ser disponibilizadas pelos docentes no dia em que estão calendarizadas as disciplinas, bem como definidos os prazos de realização e eventual entrega das mesmas.

Colaboração e articulação entre docentes

Neste momento de rápidas mudanças, a partilha e colaboração entre pares assume particular importância, assim como o espírito de equipa.

Os docentes devem colaborar entre si e partilhar materiais. Os docentes com as mesmas disciplinas e níveis de ensino devem trabalhar em equipa, por forma a uniformizar modos de atuação.

Acresce referir que o Diretor de Turma é o elo de ligação entre as equipas pedagógicas, os alunos e os encarregados de educação. O Coordenador de Departamento orienta pedagogicamente o trabalho dos docentes do respetivo departamento.

Destaca-se ainda a importância da articulação com os técnicos especializados para um acompanhamento mais próximo dos alunos e encarregados de educação/famílias que necessitem desse apoio.

A equipa de apoio está disponível para colaborar com todos, na medida do possível.

- **Metodologias de Ensino**

As metodologias de E@D devem ser apelativas e mobilizadoras dos alunos para a ação. Nesse sentido, deverão ser diversificadas, enquadradoras, propiciar a apresentação de exemplos e fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo. No equilíbrio articulado entre as diferentes disciplinas, deve ser equacionado o tempo global que se prevê que os alunos dediquem à aprendizagem, prevendo um equilíbrio dado a diferentes estratégias e ponderando o trabalho que pode ser feito síncrona e assincronamente, tendo em conta que as atividades e métodos a desenvolver não podem depender do papel e competências dos encarregados de educação, considerando as suas diferentes possibilidades e capacidades. Todas as interações estabelecidas com os alunos devem ser sucintas e claras.

Devem ser ainda assegurados métodos alternativos aos referidos atrás para os alunos que não têm acesso a computadores e internet, como forma de minimizar as desigualdades criadas pela conjuntura atual.

As metodologias de E@D devem promover um papel ativo dos alunos. A mobilização dos alunos para as aprendizagens poderá passar pelo desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que levem os alunos a mobilizar as aprendizagens de várias disciplinas. Por exemplo, poderão ser apresentadas tarefas centradas em questões-problema, projetos, entre outros. É importante dar prioridade a tarefas estruturadas, em vez de assoberbar os alunos com inúmeras fichas de trabalho avulsas.

As medidas definidas para os alunos com medidas seletivas e/ou adicionais manter-se-ão, pelo que devem ser tidas em consideração no trabalho a ser desenvolvido por estes alunos (elaboração de fichas, atividades, trabalhos e avaliações, prazos de entrega), para que estes concretizem as tarefas propostas com sucesso.

No E@D, adquire particular relevância o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, alicerçado nos valores e princípios que apresenta.

A este propósito, é de referir que o E@D é uma modalidade que permite que competências transversais e interdisciplinares sejam trabalhadas de forma integrada e articulada, através da diversificação de formas de trabalho.

- **Meios tecnológicos de E@D**

Para o desenvolvimento das atividades de E@D, foi criada uma equipa de apoio tecnológico que organiza os meios, dá orientações e apoia os docentes, sobre soluções de comunicação, no sentido de evitar uma dispersão por plataformas e formas de cooperação.

Nesse sentido, o Agrupamento elege como ferramentas para a comunicação à distância síncrona o **Google Meet**.

Para o E@D com os alunos, de forma a suprir a necessidade da existência de aulas remotas síncronas, propõe-se a organização de turmas *online* no **Google Classroom**. Os docentes podem criar as suas turmas e realizar a gestão das mesmas, disponibilizando recursos digitais variados, guiões de aprendizagem para a realização das tarefas e também para comunicarem de forma assíncrona com os seus alunos.

No Pré-Escolar e no 1.º Ciclo, devem privilegiar a utilização do *email* e/ou do telefone/telemóvel com os encarregados de educação, no sentido de transmitir as tarefas a realizar com as crianças/alunos.

Em casos excecionais, em que não seja possível a utilização dos meios tecnológicos sugeridos, a escola poderá recorrer a outros que lhes permitam chegar ao aluno e/ou encarregados de educação de forma mais eficaz.

Destaca-se mais uma vez que, para os alunos sem computador e ligação à Internet em casa, a Direção em articulação com os Diretores de Turma, bem como com os seus parceiros e/ou outras instituições, providenciará a forma de colmatar o(s) constrangimento(s) existente(s) e fazer chegar os materiais a esses alunos. Atendendo ao elevado número de alunos de etnia cigana no Agrupamento, o mediador intercultural pode desempenhar um papel muito importante no contacto com estes alunos.

Para a aquisição de competências na utilização destas ferramentas ou para apoio técnico, os docentes podem recorrer à equipa de apoio E@D.

Já foi disponibilizado um tutorial sobre a forma de utilização da ferramenta **Google Meet** e será igualmente disponibilizado um tutorial para aprendizagem da utilização da plataforma **Google Classroom**. Caso se venha a verificar necessário, serão desenvolvidas pequenas sessões de formação por videoconferência, sobre este ou outros assuntos relacionados com o E@D para os docentes e técnicos especializados do Agrupamento.

- **Outros aspetos a ter em conta com a comunidade escolar no E@D**

Manter a ligação à escola e ao grupo/ à turma implica encontrar espaços alternativos, para divulgação dos trabalhos efetuados pelas crianças/pelos alunos, bem como fomentar o estabelecimento de comunicações regulares entre docentes e alunos e entre alunos.

É importante pensar no desenvolvimento do bem-estar emocional dos alunos e na promoção da confiança face à escola, enquanto se aprende a partir de casa. Assim, o desenvolvimento de atividades à distância com os alunos deve centrar-se na criação de rotinas de trabalho, que confirmam segurança aos alunos, e que são diferentes das presenciais. Paralelamente, deverão ser desenvolvidas atividades de carácter lúdico, que promovam o bem-estar emocional do aluno.

O contacto entre alunos através de espaços digitais, ou outros meios tecnológicos, é essencial para a manutenção das interações sociais e da sua motivação para a realização das tarefas. As atividades propostas deverão contemplar espaços de interação e de convívio, promovendo o trabalho de grupo e quebrando o isolamento em que os alunos se encontram.

É importante prever o papel a desempenhar pelos psicólogos, por outros técnicos especializados e pelos docentes que apoiavam os alunos no apoio tutorial específico e em tutorias, mobilizando todos os recursos disponíveis. O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) mantêm-se disponíveis para apoiar os alunos e famílias, em conformidade com os procedimentos divulgados na página do Agrupamento.

As mediadoras EPIS continuam a fazer o seu trabalho de acompanhamento e capacitação dos alunos de carteira e a manter um contacto estreito com os Diretores de Turma/Titulares de Turma e famílias dos alunos.

Os docentes de Educação Especial continuam a trabalhar em articulação com os docentes das várias disciplinas e com os Diretores de Turma/Titulares de Turma.

Nesta fase, a interajuda é primordial, devendo ser promovidas técnicas de colaboração entre alunos, quer ao nível da realização das tarefas quer ao nível da regulação interpares.

Poderão ser atribuídas funções específicas aos alunos de uma turma, mediante as suas competências. Exemplos: consultores digitais, que auxiliam os seus colegas na utilização dos meios tecnológicos; delegado de turma, que fomenta a participação dos colegas na execução das tarefas propostas e ajuda a monitorizá-las, entre outros.

Poderão ser atribuídas funções específicas aos assistentes operacionais, designadamente, ao nível dos mecanismos de apoio dirigidos aos alunos sem computadores e ligação à Internet em casa; fornecimento de lanches e refeições aos alunos que necessitam de apoio a esse nível, etc..

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO

No sentido de permitir a monitorização e a regulação do Plano E@D é criada uma equipa responsável por este trabalho, denominada equipa de acompanhamento e monitorização E@D. Esta equipa procederá a uma consulta regular à comunidade escolar, com base nos seguintes indicadores de qualidade e de quantidade:

- Indicadores de qualidade:
 - grau de satisfação dos docentes;
 - grau de satisfação dos alunos e pais/encarregados de educação;
 - qualidade do *feedback* dado aos alunos, visando a monitorização das aprendizagens;
 - apoio ao desenvolvimento de competências digitais de docentes e de alunos;
 - desenvolvimento de mecanismos de apoio dirigidos aos alunos sem computadores e ligação à Internet em casa.

- Indicadores de quantidade:
 - taxa de concretização das tarefas propostas;
 - número de tarefas enviadas pelos docentes;
 - disponibilização de meios tecnológicos de E@D.

A periodicidade de recolha de dados será determinada pelo Conselho Pedagógico ou pelo Diretor do Agrupamento.

ORIENTAÇÕES FINAIS

- A comunicação com as crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º ciclo deverá ser sempre estabelecida utilizando os contactos (número de telefone/telemóvel e *email*) disponibilizados pelos pais/encarregados de educação.
- Os alunos deverão utilizar sempre o ***email institucional*** na comunicação com os docentes, bem como no acesso à plataforma **Google Classroom**.
- Nos 2.º e 3.º ciclos, deverão ser sempre privilegiadas as sessões assíncronas.
- Se os docentes optarem por realizar algumas sessões síncronas, não é aconselhável que estas sejam sessões longas e devem limitar-se ao essencial.
- Quando não for possível a utilização dos meios tecnológicos sugeridos neste plano, ou em casos devidamente justificados, poderão ser utilizados outros que permitam chegar ao aluno e/ou encarregados de educação de forma mais eficaz. Essas situações devem ser comunicadas à equipa de apoio E@D.
- Os recursos criados e disponibilizados para apoiar as escolas na Educação Pré-Escolar e no Ensino Básico, transmitidos através dos canais RTP 2 e RTP Memória, respetivamente, poderão ser integrados nos planos de trabalho dos grupos/turmas. Deve ter-se em conta que estes são recursos educativos complementares e que as crianças/alunos continuam a pertencer aos seus grupos/turmas de origem, sendo os docentes os primeiros responsáveis pelo seu acompanhamento e pela sua avaliação.
- A equipa de acompanhamento e monitorização E@D deverá articular o seu trabalho com a equipa de apoio E@D e com os educadores, docentes Titulares de Turma e Diretores de Turma.
- Deverá continuar a ser rentabilizada a utilização da **página eletrónica do Agrupamento** para divulgação de informações à comunidade educativa, bem como do **GIAE Online** para a transmissão de orientações específicas do Agrupamento para os encarregados de educação.
- Todo o trabalho a desenvolver no atual contexto no âmbito de equipas de trabalho específicas (EMAEI, GAAF, SPO, ADE, Observatório da Qualidade, Jornal Escolar, entre outras) deverá estar articulado com as decisões tomadas pelo Agrupamento no que respeita aos canais de comunicação com os alunos e famílias e encarregados de educação, atendendo, ao definido neste plano para a implementação do ensino a distância (E@D).
- Recomenda-se que toda a comunidade escolar siga as boas-práticas respeitantes à proteção de dados, designadamente abstendo-se de tratar dados pessoais que não sejam essenciais para a finalidade pedagógica e adotando comportamentos responsáveis quando disponham de acesso a dados pessoais de alunos, docentes e outros titulares dos dados que possam incidentalmente ser visados por elas.

ANEXOS

Anexo I

Horário Semanal dos Alunos do 1.º Ciclo

1.º e 2.º Anos*

HORAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Manhã	9:00 /9:30 Português	9:00/9:30 Estudo do Meio e Cidadania	9:00 /9:30 Português	9:00 /9:30 Estudo do Meio	9:00 / 9:30 Matemática
	9:40 /10:10 Hora da Leitura	9:40 /10:10 Educação Artística	9:40 /10:10 Matemática	9:40 /10:10 Educação Artística	9:40 /10:10 Educação Física
	Português	Estudo do Meio/ Matemática	Português Matemática	Português/ Estudo do Meio	Matemática
Tarde	Trabalho Autónimo	Apresentação de dúvidas	Trabalho Autónimo	Expressões Artísticas	Apresentação de dúvidas

*#EstudoEmCasa e Professor Titular de Turma

3.º e 4.º Anos*

HORAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Manhã	Português/ Trabalho Autónimo	9:40/10:10 Educação Artística	Inglês/ Trabalho Autónimo	9:40/10:10 Educação Artística	Matemática/ Trabalho Autónimo
	10:20/10:50 Português		10:20/10:50 Português		
	11:00/11:30 Matemática	10:20/10:50 Estudo do Meio e Cidadania	11:00/11:30 Matemática	10:20/10:50 Hora da Leitura	10:20/10:50 Inglês
	11:00/11:30 Educação Física	11:00/11:30 Estudo do Meio			
Tarde	Estudo do Meio/ Trabalho Autónimo	Matemática/ Trabalho Autónimo	Apresentação de dúvidas	Português/ Trabalho Autónimo	Expressões Artísticas

*#EstudoEmCasa e Professor Titular de Turma

Anexo II

Horário Semanal dos Alunos do 2.º Ciclo

5.º e 6.º Anos*

HORAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Manhã	CN PORT	ET/EV/EM MAT EF	CN CD HGP	ET/EV/EM MAT PORT	TIC ING HGP
Tarde	CN PORT	ET/EV/EM MAT EF	CN CD HGP	ET/EV/EM MAT PORT	TIC ING HGP

*Estes horários são meramente indicativos e orientadores do trabalho dos alunos. Referem-se aos momentos em que a escola disponibiliza as tarefas para serem realizadas pelos alunos e em que os docentes estão disponíveis para a comunicação com os mesmos.

Anexo III

Horário Semanal dos Alunos do 3.º Ciclo

7.º e 8.º Anos*

HORAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Manhã	PORT HIST/CD ESP	EV/ET/MÚS ING MAT	TIC CN GEO/CD FRAN	EV/ET/MÚS FQ EF ESP	MAT PORT FRAN
Tarde	PORT HIST/CD ESP	EV/ET/MÚS ING MAT	TIC CN GEO/CD FRAN	EV/ET/MÚS FQ EF ESP	MAT PORT FRAN

* Estes horários são meramente indicativos e orientadores do trabalho dos alunos. Referem-se aos momentos em que a escola disponibiliza as tarefas para serem realizadas pelos alunos e em que os docentes estão disponíveis para a comunicação com os mesmos.

9.º Ano*

HORAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Manhã	ESP PORT ING HIST	EV MAT CN/FQ EF	FRAN CN/FQ MAT GEO/CD	EV ESP ING MAT/FQ PORT	PORT FRAN
Tarde	ESP PORT ING HIST	EV MAT CN/FQ EF	FRAN CN/FQ MAT GEO/CD	EV ESP ING MAT/FQ PORT	PORT FRAN

* Estes horários são meramente indicativos e orientadores do trabalho dos alunos. Referem-se aos momentos em que a escola disponibiliza as tarefas para serem realizadas pelos alunos e em que os docentes estão disponíveis para a comunicação com os mesmos.

Anexo IV

Exemplo de Guião de Aprendizagens

Aprendizagens	<i>O que vais aprender</i> Descreva de forma clara e simples as aprendizagens
Tarefas	<i>O que deves fazer</i> Descreva de forma clara e simples o que o aluno tem de fazer, enumerando, os vários passos, se necessário.
Orientações de Estudo	<i>Como vais aprender</i> Devem ser indicadas orientações claras para o aluno realizar o trabalho, consultar de páginas de manuais, leituras, pesquisas ou outro tipo de recomendações.
Recursos	<i>O que te pode ajudar</i> Manual, manuais digitais, sites, aplicações, <i>ebooks</i> , entre outros
Forma de apoio/feedback	<i>Como te posso ajudar</i> Apoio síncrono, apoio assíncrono, definindo horas e formas de comunicação. Como deve ser entregue a atividade (plataformas, emails, etc...)

**Baseado no documento “Missão Estratégica Digital da Escola” da ANPRI*